

# O que sabem os Portugueses sobre queimaduras e primeiros socorros em caso de queimadura?

Aldina Lucena \*, Carolina Sietra \*, Gabriela Colaço \* ([gabriela.colaco@ess.ips.pt](mailto:gabriela.colaco@ess.ips.pt)), Helena Simões\*\*, Marta Rodrigues\*, Madalena Narciso\*

\* Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal

\*\* Escola Superior de Educação, Instituto politécnico de Setúbal



**Introdução e objetivo:** As queimaduras encontram-se entre os acidentes domésticos mais frequentes e que resultam em maior tempo médio de internamento, sendo particularmente preocupantes em crianças, devido à elevada prevalência e acrescida gravidade nesta população. Os primeiros socorros prestados à vítima têm uma grande influência no prognóstico da queimadura, podendo contribuir para a diminuição da morbidade e mortalidade associadas. Neste estudo, enquadrado no Projeto europeu SOS Fire, financiado pelo programa ERASMUS+, pretendeu-se avaliar o conhecimento da população portuguesa relativamente às queimaduras e aos primeiros socorros caso de queimadura

**Método:** Estudo observacional e transversal

Os participantes responderam voluntariamente a um questionário disponibilizado através das redes sociais

**Resultados:** 1363 respondentes  
61,2% - Idade entre 36 e 65 anos  
76,5% - Sexo feminino.  
61,0% - Formação a nível do Ensino Superior  
57,3% - 1 ou mais filhos  
28,0% - tinham experienciado situação de queimadura com os filhos

66,3% utilizariam água fria  
MAS  
81,1% Não sabe a duração correta da sua aplicação

61,9% aprendeu o que fazer com familiares e amigos  
88,4% gostaria de ter mais informação sobre queimaduras

**Conclusão:** O conhecimento dos participantes acerca da utilização da água fria e duração da sua aplicação revelou-se reduzido, e adveio maioritariamente da transmissão de conhecimento por amigos e familiares;

Os participantes manifestaram interesse em querer saber mais sobre o tema, a partir de outras fontes. Assim, seria útil em investir em iniciativas que visem aumentar a literacia da população relativamente a este tema, de forma a minimizar o impacto devastador que as queimaduras podem causar na vida das crianças e respetivas famílias .